



Trabalhos Científicos

Título: Educação Nutricional E Sua Repercussão No Ambiente Familiar

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); ANDREZA BINELO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS)

Resumo: Introdução: É consenso que a obesidade infantil é crescente e que ela determina várias complicações na infância e na idade adulta. Na infância, o manejo pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado a mudanças de hábitos dos cuidadores. Quando a família e a escola mantêm boas relações e buscam juntas soluções para os problemas, os resultados podem beneficiar diretamente as crianças. Se o ambiente que a criança está inserida lhe proporciona um consumo adequado em quantidade e qualidade de alimentos, isso poderá prevenir complicações futuras à saúde. Objetivos: Avaliar a participação familiar nos cuidados e orientações nutricionais fornecidos as crianças no ambiente escolar. Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal quantitativo e qualitativo descritivo. Para a identificação do estado nutricional, realizou-se a coleta dos dados antropométricos como o peso e estatura, no ambiente escolar, baseando-se como referência as curvas de crescimento da OMS. Para a investigação do envolvimento dos pais encaminhou-se um questionário estruturado por meio das agendas escolares. Resultados: Foram avaliados 20 escolares, com idade mínima de 5 e máxima de 6 anos, sendo 10 meninos e 10 meninas. Desses 75% dos escolares estavam eutróficos, 15% obesos e 10% sobrepeso. Retornou 18 questionários preenchidos pelos pais. Observou-se que 2 famílias apresentavam pouco envolvimento com a saúde dos filhos na escola. Conclusão: A importância da interação entre família e escola é indiscutível para a formação de hábitos alimentares adequados. A educação nutricional, quando aplicada de maneira precoce em crianças, pode repercutir de maneira benéfica e significativa nas famílias desses educandos, proporcionando conhecimento, prevenindo contra doenças e contribuindo para a melhora da saúde. Destaca-se também a importância da inserção da família na escola, para que caminhem em uma única direção e a criança possa ter acesso a uma alimentação de qualidade, garantindo o seu melhor desenvolvimento.